



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE INICIAÇÃO AO CADAGY<sup>1</sup>

**Djulia Kryszczun Copetti<sup>2</sup>; Maicol Kauê Oliveira Laurindo<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí pelo projeto de extensão CIA CADAGY - Corpo em Movimento

<sup>2</sup> Autor - Bolsista; Djulia Kryszczun Copetti, estudante do curso de Pedagogia; Participante do projeto de Extensão CIA CADAGY - Corpo em movimento;

<sup>3</sup> Autor - Bolsista; Maicol Kauê Oliveira Laurindo estudante do curso de Psicologia; participante do projeto de extensão CIA CADAGY - Corpo em movimento;

Coordenador da CIA CADAGY UNIJUÍ. Pesquisador das culturas étnicas e professor das áreas da arte cênica e dança.

### INTRODUÇÃO

A Companhia Cadagy é um projeto de pesquisa e extensão artística da Unijuí, consiste em um grupo de estudantes e voluntários que possuem habilidades nos campos das artes, sendo composto por palhaços, malabaristas, dançarinas, capoeiristas, ginastas, entre outros. É uma companhia multidisciplinar, voltada para as artes circenses. O ponto principal da companhia se dá no desenvolvimento e capacitação de professores, tornando os participantes capazes de ensinar, corrigir e levar adiante os conhecimentos artísticos.

Com o passar dos anos se percebeu uma diminuição no interesse dos alunos em ingressar na companhia CADAGY, também foi percebido que na cidade de Ijuí haviam poucos estímulos artísticos da área trabalhada na companhia, como por exemplo ginástica ou teatro, logo, não era difícil entender o porquê de existirem poucas inscrições para a companhia. Assim se decidiu que a companhia deveria desenvolver um projeto de Iniciação.

O projeto de Iniciação em primeiro momento foi pensado e justificado de diversas formas, como apresentar às crianças e aos adolescentes o mundo das artes, descobrir talentos que podem ser desenvolvidos ao longo da vida dos participantes, colaborar com o desenvolvimento da cultura na cidade, além de capacitar os bolsistas como professores para as áreas artísticas e cultivar a arte nas crianças e adolescentes, para que no futuro façam parte da CIA CADAGY. Neste trabalho será relatado o desenvolvimento deste projeto de iniciação, bem como as experiências obtidas e sua importância para a comunidade.



## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada se baseia no relato de experiência dos autores com o projeto de iniciação, bem como a busca de referências bibliográficas em artigos acadêmicos, sendo esses utilizados para dar embasamento teórico ao resumo. Também foi utilizada a consultoria com o coordenador da Companhia Cadagy para meios de verificação e relato de experiência próprio. Assim utilizando os conteúdos obtidos para desenvolver o presente relato.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Já se tem conhecimento que as artes circenses podem trazer grandes benefícios para as crianças nos âmbitos social, cultural e escolar, a partir de um estudo realizado em uma escola do município do Rio de Janeiro, onde foram realizadas oficinas circenses com os alunos em contraturno, tendo um número de 10 participantes do projeto. As artes circenses ensinadas no projeto foram escolhidas a partir da disponibilidade de estrutura da escola. No final do ano foi permitido que as crianças criassem um espetáculo que eles intitularam “Renascer”. Ao final do projeto foi realizado um último questionamento às crianças: “Qual a importância do circo na vida de vocês?” e as respostas foram de que o circo havia mudado a vida delas para melhor. Ainda no sentido de feedback, os professores da escola relataram que as artes circenses contribuíram de forma positiva, melhorando toda a sua rotina, como na assiduidade e empenho nas atividades propostas pela escola. O projeto permitiu que os alunos se descobrissem dentro da arte circense, a diretora ainda acrescenta que ela reconhece que os alunos têm aptidões que vão além das trabalhadas em sala, e atividades extracurriculares podem extrair talentos que não seriam oportunizados em espaços não escolares.

“O reconhecimento dos benefícios das artes circenses por parte dos estudantes demonstra sua potência não só como ferramenta educacional, mas também como ferramenta de incentivo na busca de outras práticas que possam agregar valor à sua vida pessoal e estudantil” (Soares; Bonatto, 2022)

Segundo a autora Camargo (2018) a arte faz parte essencial do processo criativo dos indivíduos, e esse processo ajuda a desenvolver a criatividade e raciocínio, melhora seu potencial de pensamento e realização de atividades, ajuda na exposição e solução de problemas reais e cotidianos. Mas de acordo com Coletto é necessário que a arte comece a ser valorizada e respeitada, pois a arte não vem sendo ensinada e aprendida pela maioria das crianças e adolescentes. É preciso que se tenham espaços para que ocorram esses



desenvolvimentos pessoais e sociais por meio das artes (Coletto, 2010, p.138 apud Camargo, 2019). Percebe-se então que um projeto artístico tem valor e deve ser realizado para que as crianças possam desenvolver habilidades inerentes a vida em sociedade e se conectarem cada vez mais às artes, independente da sua origem. Projetos de iniciação às artes devem cada vez mais serem incentivados e colocados em prática, pois percebe-se que a arte vem se perdendo cada vez mais. Nogueira enfatiza que segundo Ana Mae:

“O artista acha que, por si só, não ensina. Ele acha que não consegue estabelecer essa relação. Mas, necessariamente, por ser artista, ele tem o que ensinar. É preciso ter desejo de ensinar, mas no Brasil, infelizmente, há um desprezo por nossa educação pública, que acaba convertendo-se em uma instituição, que vai formar apenas capacidades empregatícias, de nosso povo, deixando todo o resto de lado” (Nogueira, 2016 apud Camargo, 2019, p. 18)

O projeto de iniciação às artes circenses da CIA CADAGY, vem no sentido de possibilitar aos alunos uma nova realidade, permitindo construir um senso cultural e trabalhar talentos latentes que não podem ser desenvolvidos em espaços escolares. O projeto é realizado no Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA, conta com o corpo estudantil, tendo atualmente em média 40 alunos participantes do projeto. O projeto foi concebido de forma a testar sua eficácia, sendo aberto para turmas a partir do quinto ano do ensino fundamental até o terceiro ano do ensino médio, além de ser aberto para a comunidade externa. Essa faixa de alunos vem no sentido de obtenção de participantes ativos para a Companhia, como, por exemplo, alunos dos anos finais que poderiam se tornar bolsistas e voluntários e agregar o corpo do grupo.

Na primeira turma, foi observado que os alunos do ensino médio e anos finais do fundamental não aderiram ao projeto como esperado. As turmas eram pequenas, tendo majoritariamente alunos do quarto ano e quinto ano. Neste grupo inicial as aulas eram ministradas por professores definidos pelo coordenador, logo se tinham professores com especialização em malabarismo, ginástica, aéreos, teatro e dança. As aulas para este grupo se deram em encontros durante a semana no período da tarde divididos em dois horários, um às 16:30 (estudantes do turno matutino) e outro às 17:30 (estudantes do turno vespertino). Para as aulas utilizaram do espaço da sala de espelhos da EFA. O andamento dos dias era programático, tendo aulas de certo tipo de arte em cada sessão de treino, para ampliar o mundo do conhecimento das crianças.







curiosidade, assim o professor Maicol foi designado para trabalhar com eles acrobacias, então um grupo de crianças interessadas começaram a desenvolver os saltos que o professor passava, os movimentos eram corrigidos e realizados novamente, desenvolvendo um olhar crítico do professor para tais movimentos e um aprendizado para as crianças que o realizavam, ao final do dia, três das crianças já conseguiam realizar a acrobacia “mortal” um giro em 360° sobre si mesmo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela observação dos aspectos apresentados, o projeto apresentado leva em consideração o olhar pedagógico e artístico inerente da vida humana, sendo assim um constructo tanto educacional quanto cultural, desenvolvendo crianças e adolescentes para um futuro onde a arte é preservada. Nesse sentido o trabalho de iniciação da CIA CADAGY tem um papel importante e definitivo para com a educação das crianças, ajudando elas a se desenvolverem, aprenderem e ensinarem aquilo que sabem, promovendo o protagonismo no sentido do aprendizado, fazendo com que possam futuramente ser professores ou profissionais da arte; também no sentido da arte e cultura, fazendo com que a arte seja transpassada por meio das gerações e pessoas, criando um mundo mais rico e belo.

**Palavras-chave:** Cadagy; Arte; Circense; Projeto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, Alana de Sousa Carvalho; BONATTO, Maria Paula de Oliveira. **DIÁLOGOS ENTRE CIRCO, EDUCAÇÃO E SAÚDE NO CONTEXTO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO.** *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, nº 44, 29 de novembro de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/44/dialogos-entre-circo-educacao-e-saude-no-contexto-do-programa-mais-educacao>

CAMARGO, Josane Laura Machado. **CONTRIBUIÇÕES DA ARTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.** Orientadora: Profª. Dra. Helena Célia de Souza Sacerdote. 2019. 38 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação e Patrimônio Cultural e Artístico) - Instituto de Artes da Universidade de Brasília, Barretos-SP, 2019. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22313/1/2018\\_JosaneLauraMachadoDeCamargo\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22313/1/2018_JosaneLauraMachadoDeCamargo_tcc.pdf) . Acesso em: 23 jun. 2024.